



Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
Instituto de Biologia - IB  
Departamento de Botânica - DB

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO LABORATÓRIO DE SISTEMÁTICA  
E EVOLUÇÃO DE PLANTAS**

Pelotas, abril de 2019

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR**

### 1.1 Identificação

Laboratório de Sistemática e Evolução de Plantas do Departamento de Botânica do Instituto de Biologia.

### 1.2 Responsável

Docente: Prof. João Ricardo Vieira Iganci

### 1.3 Localização

Travessa Andre Dreyfuss, s/n, Prédio: 22, Campus Capão do Leão – CEP 96010-900

### 1.4 Área física: 14 m<sup>2</sup>

### 1.5 Horário de funcionamento do laboratório

De segunda a sexta, das 8h às 17h.

### 1.6 Contatos

João Iganci: (51) 981437544 (joaoiganci@gmail.com)

## **2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

No Laboratório de Sistemática e Evolução de Plantas são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Manuseio de amostras de plantas, algas e fungos;
- Fixação de amostras de plantas, algas e fungos;
- Confecção de lâminas permanentes e semipermanentes;
- Preparo de reagentes, peças e outros materiais utilizados em experimentos e aulas práticas;
- Execução de protocolos relacionados à disciplina de Morfologia e Sistemática de Criptógamas envolvendo equipamentos e materiais de consumo.

## **3. OBJETIVO**

Realizar o gerenciamento dos resíduos sólidos e líquidos presentes no laboratório a partir da minimização da geração e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos, visando diminuir os riscos e danos associados às atividades desenvolvidas, além de promover a saúde, o bem estar da comunidade universitária e a qualidade do ambiente, em cumprimento à legislação vigente.

## **4. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS**

### 4.1 Classificação dos resíduos gerados

#### Resíduos sólidos

- Químicos (B): descarte de reagentes químicos.
- Comum (D): luvas de procedimentos, papel, plásticos, outros.
- Perfurocortantes ou escarificantes (E): agulhas, seringas, lâminas de vidro, lamínulas, navalhas e lâminas de aço, vidros quebrados.

#### Resíduos líquidos

- Químicos (B): descarte de reagentes químicos, resíduos de lavagem de materiais.
- Comum (D): resíduos de lavagem de materiais.

#### Resíduos gasosos

- Químicos (B): voláteis.

## 4.2 Caracterização dos resíduos

Grupo	Estado físico	Periculosidade	Geração estimada
B	Sólido	Inflamabilidade Risco à saúde Tóxico Cancerígeno Neurotóxico corrosivo	1 Kg/mês
B	Líquido	Inflamabilidade Risco à saúde Tóxico Cancerígeno Neurotóxico corrosivo	1 L/mês
D	Sólido	Sólidos não-infectantes	3 Kg/mês
D	Líquido	Líquidos não-infectantes	3 L/mês
E	Sólido	Perfurocortantes	0,5 Kg/mês

## 5. DAS ESTRATÉGIAS DE MINIMIZAÇÃO

As medidas de minimização de resíduos gerados pelo Laboratório serão as seguintes: adotar estratégias de substituição de métodos e reagentes perigosos; aquisição ou uso racional de insumos; boas práticas laboratoriais e manejo adequado de resíduos, além do compartilhamento de reagentes com outros laboratórios usuários dos mesmos reagentes.

## 6. MANEJO

### 6.1 Acondicionamento e Segregação

Os reagentes químicos estão acondicionados em armários ao abrigo da luz.

Quanto à segregação de resíduos, os grupos gerados no laboratório serão B, D e E.

Os materiais pertencentes ao grupo B são descartados da seguinte maneira:

1) Embalagem vazia de reagente químico, se for de vidro será descartado em caixa de papelão lacrada e identificada como vidro; se for de plástico, em saco de lixo comum. Nos dois casos será recolhido pelo funcionário da limpeza (conforme orientações da equipe do Núcleo de Planejamento Ambiental (NPA) em reunião realizada no Departamento de Botânica no dia 16/04/2018).

2) Embalagem de polipropileno com resíduo de reagente químico será identificada com o rótulo específico disponibilizado pelo NPA e descartada em bombona que será posteriormente recolhida pela empresa especializada contratada pela UFPel.

3) Embalagem com reagente químico vencido será armazenada no laboratório aguardando as orientações de destino final do NPA conforme Memorando Circular no02/2017 de 20 de fevereiro de 2017.

4) Embalagem com reagentes químicos sem identificação (passivo) será armazenada no laboratório aguardando os devidos encaminhamentos pela equipe do NPA conforme tratado em novembro de 2015.

Os materiais pertencentes ao grupo D são descartados em saco de lixo preto comum e o recolhimento é realizado por um funcionário da higienização.

Os materiais pertencentes ao grupo E são descartados da seguinte maneira:

- 1) As agulhas, seringas, lâminas de vidro, lamínulas de vidro, navalhas e lâminas de aço são descartados na caixa especial para material perfuro cortantes tipo *descarpac*.
- 2) Os vidros quebrados diversos são colocados em caixa de papelão e colocados no lixo comum.

## 6.2 Identificação

A identificação é feita nas embalagens de polipropileno, bombonas e caixas de perfurocortantes, de acordo com cada grupo de resíduo acondicionado, através de etiqueta padronizada disponibilizada na página do NPA.

## 6.3 Transporte Interno

Após o acondicionamento correto, estes resíduos são levados do laboratório até a área externa onde são armazenado nas bombonas para posterior recolhimento pela empresa responsável.

## 6.4 Armazenamento Temporário

O armazenamento temporário de alguns resíduos é feito em embalagens de polipropileno até o seu preenchimento.

## 6.5 Armazenamento Externo

O espaço destinado para tal finalidade e disponibilizado pela UFPel ao IB, localiza-se em área externa, no passeio André Dreyfus ao lado do Departamento de Botânica. Este espaço não constitui uma área específica para este fim, onde as bombonas ficam expostas a todo o tipo de intempéries e sem abrigo até o devido recolhimento pela empresa especializada em dia da semana previamente determinado. Um servidor técnico do Departamento de Morfologia, de forma voluntária e conforme a demanda encaminha as bombonas até este espaço no dia da coleta.

## 6.6 Coleta e Transporte Externos

As etapas de coleta e transporte externo dos resíduos Classe I, grupos B e E, são realizadas por empresa especializada e contratada para a realização destes serviços com frequência semanal, sendo estabelecida a quarta-feira como o dia de coleta no período da manhã.

A coleta de bombonas é realizada por funcionários da empresa contratada pela UFPel, que apresentam veículo próprio para o transporte de resíduos. Este serviço é acompanhado pelo Núcleo de Planejamento Ambiental da UFPel através de um servidor técnico designado.

## 6.7 Destinação e Disposição Final

Maiores informações com o NPA

## 7. DA CAPACITAÇÃO

A Universidade disponibiliza, sempre que possível, para seus servidores Cursos de Gestão de Resíduos e Segurança em Laboratório. Os servidores podem se matricular nesses cursos mediante a oferta, interesse e liberação de sua chefia imediata.

Eventualmente, cursos de capacitação em biossegurança disponibilizados on-line também poderão ser empregados como requisitos do treinamento para o trabalho no laboratório.

Os cursos oferecidos pela Universidade e disponibilizados on-line proporcionam uma visão básica do gerenciamento de resíduos, boas práticas de laboratório, o uso de Equipamentos de Proteção Individual nas rotinas de trabalho e orientações sobre biossegurança.

## **8. DOS PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE VETORES**

Os procedimentos de higienização são os contratados via UFPel através da empresa SulClean.

Quanto às demais medidas, preventivas e corretivas de controle de vetores, como insetos e roedores, não se aplica.

## **9. DOS RECURSOS**

Os recursos deste plano de gerenciamento de resíduos são de natureza humana, financeira e material.

### **9.1 Recursos Humanos**

Docentes e Discentes

### **9.2. Recursos Financeiros**

Os recursos financeiros serão aqueles disponibilizados pela Universidade.

### **9.3. Recursos Materiais**

Os recursos materiais para a manutenção e execução do presente plano são aqueles fornecidos pela Universidade através de seu sistema de compras anual mediante a disponibilidade orçamentária.

## **10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Os seguintes indicadores serão utilizados para monitoramento e avaliação do plano de gerenciamento de resíduos do laboratório:

- Número de cursos, disciplinas oferecidas pelo laboratório;
- Número de discentes usuários do laboratório;
- Variação da geração de resíduos, por Grupo;
- Taxa de acidentes com resíduos;
- Frequência da prestação dos serviços de coleta e transporte de resíduos;
- Número de encontros e/ou capacitações ofertadas.

## **11. REVISÃO**

O presente plano de gerenciamento de resíduos terá vigência bienal. O mesmo será revisado a cada dois anos ou, antes disso, quando verificada a necessidade pelos seus responsáveis.

## **12. PARECER CONCLUSIVO**

O manejo adequado dos resíduos sólidos presentes no Laboratório de Sistemática e Evolução de Plantas, em cumprimento à legislação vigente, será possível através da união de esforços entre o coordenador, demais usuários e as instâncias administrativas da UFPel.